

Prevalência de Anormalidades Cardiovasculares em uma População de sobreviventes de COVID-19 atendidos em um Hospital Universitário

Marcio Carvalho, Guilherme Schittine B. Lomba, Gabriele Gualberto Rosalino Alves, Rebeca Lial Rosado, Rachel V. O'Neill de Souza, Jocemir Ronaldo Lugon, Camila de Melo Carvalho, Eduardo Nani, Mario Luiz Ribeiro, Claudio Tinoco Mesquita



Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Medicina



Afiliação: Departamento de Medicina Clínica – Universidade Federal Fluminense
Departamento de Radiologia - Universidade Federal Fluminense
Hospital Universitário Antônio Pedro – EBSERH – UFF

Fundamentos: A Pandemia de COVID-19 é um dos maiores agravos de saúde pública mundial nas últimas décadas. A doença cardiovascular (DCV) está associada a maior risco de morbidade e mortalidade aos acometidos pela COVID-19, ao mesmo tempo, em que a própria infecção pelo SARS-CoV 2 está associada ao desenvolvimento de diversas complicações cardiovasculares. A busca de marcadores clínicos é relevante no delineamento de políticas para nortear o atendimento dentro do Sistema Único de Saúde.

Objetivo: Avaliar a prevalência de anormalidades cardiovasculares em uma população de sobreviventes de COVID-19 atendidos em um Hospital Universitário.

Pacientes e Métodos: 46 indivíduos adultos consecutivos (10 homens), com exame de PCR positivo para COVID-19 no período de abril/2020 à abril/2022. Estes pacientes foram analisados quanto às frequências de suas características clínicas pré e pós infecção. Foram realizados o eletrocardiograma, exames laboratoriais e exames de imagem. Os pacientes foram analisados através de um questionário específico. Este estudo faz parte de um projeto de coorte prospectiva para avaliação e integração de esforços multidisciplinares para compreensão de enfrentamento da síndrome pós-COVID-19.

Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 54 +/- 14,7 anos.

Fatores de Risco Pré-Covid	N(46)	(%)
Hipertensão Arterial	22	48%
Diabetes	15	33%
Dislipidemia	17	37%
Tabagismo	Zero	0%
Obesidade	21	47%

Queixas Cardiovasculares Pós-Covid	N (46)	(%)
Alguma queixa	17	41%
Palpitações	09	20%
Insuficiência Cardíaca	07	15%
Angina de Peito	07	15%
Síncope	01	02%
Claudicação Intermitente	01	02%

Conclusão: Este estudo nos mostra que o a prevalência de sintomas cardiovasculares em sobreviventes da COVID-19 é frequente. As estratégias preventivas, acompanhamento e tratamento das complicações cardiovasculares é fundamental para minimizar um potencial sobrecarga do Sistema de Saúde e reduzir as sequelas em longo prazo.